

ESTUDO DO COMPORTAMENTO, TÉCNICAS DE ENRIQUECIMENTO E CONDICIONAMENTO DE ONÇA-PARDA CATIVA

Rian Felipe Almeida CARVALHO (Unileste); Rafael Conrado SILVA (Unileste); Marcos Vinícius RODRIGUES (Unileste)

Introdução: A onça-parda é o segundo maior felino do Brasil, integrando a lista dos 5 maiores do mundo. Seus hábitos são crepusculares e a alimentação carnívora, a espécie é amplamente distribuída no país e encontrada em todos os biomas. Apesar de sua ampla distribuição, grandes felinos sofrem com ações antrópicas que causam a redução de seu habitat. Frente esta e outras ameaças, os zoológicos tornaram-se fundamentais na conservação das espécies, sendo garantia da sua existência no futuro. Os animais silvestres enquanto cativos, são propensos a comportamentos de estresse, fazendo-se necessário o estudo de sua biologia, manejo, condicionamento e o enriquecimento ambiental.

Objetivo: O objetivo da pesquisa foi elaborar etograma para estudo do comportamento, planejar e executar enriquecimentos ambientais e condicionamento operante para uma onça-parda macho em cativeiro.

Metodologia: Para elaboração do etograma foi confeccionada uma tabela com dados qualitativos e quantitativos dos comportamentos observados. Foi realizada leitura no recinto do animal para ambientação da onça com os treinadores. Foram utilizados para o enriquecimento ambiental presa recém abatida, cano de sisal, bola de cipó revestida com cama de maravalha de coelhos e trilha de cheiro para o desenvolvimento do enriquecimento alimentar, físico, cognitivo, sensorial e olfativo. Foi aplicada a técnica de Musicoterapia utilizando-se um instrumental de música de ninar, como por exemplo “Piano Relajante” e “Canción de Cuna” na intensidade de 65dB – 73dB de 10 a 20 minutos.

Resultados: O etograma realizado entre 10/04/2023 e 29/05/2023 constatou que o animal permaneceu não visível a maior parte do tempo, seguido de períodos breves de atividades e descanso. Foram observadas variações nos dias em que o zoológico recebia muitos de visitantes ou que o ambiente estivesse com excesso de ruídos, nesses dias, o animal refugiava-se no pátio. A partir da introdução dos enriquecimentos, foi notado mudanças significativas no comportamento do animal, que passou a explorar mais e por mais tempo todo o ambiente, aumentou o seu tempo visível no recinto e tornou-se mais permissivo a presença de visitantes. Inicialmente, a onça-parda demonstrou pouco interesse ou indiferença aos enriquecimentos ofertados, o que foi mudando de forma gradativa no decorrer do trabalho. Os enriquecimentos que aguçaram maior curiosidade foram o de presa recém-abatida, picolé de carne, trilha de cheiro e bola de cipó. A musicoterapia mostrou-se eficiente na promoção do bem-estar, deixando o animal em estado de relaxamento e até sono profundo durante sua reprodução. Por fim, devemos citar a responsiva da onça-parda ao comando bastão frente aos treinadores, tendo encostado o focinho no bastão, escutado o clicker e

recebido o reforço positivo. As recompensas utilizadas foram frango e esporadicamente fígado de boi.

Conclusão: O projeto mostrou-se eficiente no processo de condicionamento operante do animal e na promoção do seu bem-estar, sendo evidenciado através do aumento da sua interação com os enriquecimentos, exploração do recinto, seu período de atividade, maior tempo visível aos visitantes e a responsiva ao comando usado para o condicionamento.

Palavras-chave: Manejo. Animais silvestres. Cativoiro.